

Suprema Corte de Israel ordena parar financiamento de escolas religiosas com alunos que recusam serviço militar obrigatório

A Suprema Corte de Israel determinou, na quinta-feira (13), que o governo pare de financiar escolas religiosas cujos alunos se recusam a cumprir o serviço militar obrigatório, o que representa uma das ameaças mais sérias até hoje ao governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e à **sport bom bet** coligação.

Netanyahu depende dos partidos ultra-ortodoxos Shas e United Torah Judaism para manter uma coligação governamental. Seus parceiros no Gabinete de Guerra - o Ministro da Defesa Yoav Gallant e Benny Gantz, do Partido da Unidade Nacional - vêm sendo fortemente críticos à abordagem do próprio Netanyahu **sport bom bet** relação à questão da conscrição ultra-ortodoxa.

Manifestações religiosas e política

Arieh Deri, líder do partido Shas, declarou, **sport bom bet** um comunicado, que "os juízes da Suprema Corte querem cortar a árvore da existência do povo judeu. As pessoas de Israel estão lutando **sport bom bet** uma guerra de existência **sport bom bet** vários fronts, e os juízes do Supremo Tribunal querem criar uma guerra fratricida além do mais."

Estudantes de yeshiva, desde a fundação do país, têm sido isentos do serviço militar obrigatório – o que, na prática, exime todos os israelenses ultra-ortodoxos. Entretanto, essa isenção nunca foi inscrita **sport bom bet** lei e foi mantida por decretos governamentais temporários, passíveis de serem revertidos. Netanyahu tentou atrasar, na semana passada, o prazo para que o governo sancionasse esta isenção.

Após anos de julgamentos sobre o assunto, no encerramento da sexta-feira o Supremo Tribunal determinou que era ilegal ao governo financiar escolas que isentam seus alunos do recrutamento militar. Em um julgamento de quinta-feira (13), o Supremo Tribunal afirmou que, a partir do dia 1º de abril, o governo deixaria de transferir verbas para escolas cujos alunos não receberam adiamentos legítimos.

Yitzhak Goldknopf, líder do United Torah Judaism partido, classificou o julgamento como um "sinal de desprezo e desrespeito infundados." "O Estado de Israel foi estabelecido para ser o objetivo do povo judeu cuja Torá é a verdadeira Torá, e não há poder no mundo que siga adiantado disso," ele disse. "Sem a Torá, nós não temos o direito à existência."

Judeus ultrortodoxos consideram o estudo religioso fundamental para a preservação do Judaísmo. Para muitos deles, que vivem em Israel, este estudo é tão importante quanto ao militar para a defesa de Israel.

Gantz, do Partido da Unidade Nacional, afirmou que o Supremo Tribunal "legisla a coisa mais óbvia. O Governo deve atuar. Basta delação de princípios.

*Esta é uma história **sport bom bet** desenvolvimento e continuaremos atualizando.*

As medidas, que visam a facilitar uma entrada de estrangeiros na China para negócios e finanças públicas políticas expandidas da imigração do visto requisitos das solicitações dos mais simples no processo por processos simplificados.

ANI anúncio **sport bom bet** uma coletiva de empresa que o número do número das entradas éentas por estranhos ultrapasseu 8,54 milhões de janeiro a junho 52% dos indivíduos e

representando um ano 190,9%.

A administração de Macau informa que o número dos estrangeiros é uma gestão contínua do mundo contínuo da economia no segundo semestre relativo à estratégia rumo ao futuro, De acordo com um relacionamento recente divulgado pela Academia Educação para a indústria e turismo na China.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sport bom bet

Palavras-chave: **sport bom bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-27